

MASSACRE DE TRABALHADORES SEM TERRA NO ACAMPAMENTO TERRA PROMETIDA: 5 MORTOS E 17 FERIDOS

Agosto/2012

Alexandre Soares de Almeida

Direção Estadual pelo Setor Jurídico/Frente de Massas do MST
alexandao@gmail.com

Com grande indignação, viemos denunciar, incansavelmente, há oito anos, que no dia 20 de novembro de 2004 ocorreu a chacina de sem terras - conhecida como Massacre de Felisburgo - a mando de latifundiários no Acampamento "Terra Prometida", Fazenda Nova Alegria, localizada no Município de Felisburgo, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais - Brasil.

Por volta das 12:00 horas, as 100 famílias que ocupam a fazenda desde 1º de maio de 2002, foram surpreendidas por rajadas de balas disparadas por 18 pistoleiros, coordenados pelo fazendeiro Adriano Chafick Luedy e seu primo Calixto Luedy Filho, que fortemente armados, assassinaram 5 trabalhadores: Iraguiar Ferreira da Silva, Miguel José dos Santos, Francisco Nascimento Rocha, Juvenal Jorge da Silva, Joaquim Jose dos Santos e mais de 17 foram baleados, entre estes uma criança de 12 anos. Além dos disparos, atearam fogo nas barracas, escola, pertences, lavouras...

A Fazenda Nova Alegria possui 1.702 hectares, deste total 569 hectares de terras são devolutas comprovadas pelo ITER/MG (Instituto de Terras de Minas Gerais). O palco do crime ocorreu no território das terras devolutas griladas pela família Chafick.

O Adriano Chafick, principal mandante e executor do massacre foi preso por duas vezes, perdendo todos os recursos/processos no TJMG, mas sendo privilegiado pelo STJ, e solto as duas vezes em pedidos de *Habeas corpus*. Não há nenhum autor ou mandante preso ou julgado até os dias atuais. O julgamento do júri popular de Adriano Chafick e Calixto Filho estão marcados para o dia 14/01/2012, no fórum Lafayette, Belo Horizonte/MG – salão do 2º Júri.

Em agosto de 2009 foi assinado pelo então presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, baseado na Constituição Federal de 1988 nos seguintes quesitos: graves danos ambientais (promovidos pelos proprietários) e gravíssima tensão social no campo (promovidos pelos proprietários); destinando o latifúndio ao Plano Nacional de

Reforma Agrária. Mas até o momento não foi desapropriado o imóvel em discussão, e as famílias estão totalmente desamparadas e desacreditadas com o Estado brasileiro. O processo de Ação de Desapropriação está na 12ª Vara Cível e Agrária/Belo Horizonte - MG (do TRF1) está paralisado há anos pela juíza Federal Rosilene Maria Clemente de Souza Ferreira.

Para piorar a situação, nesse exato momento há um mandado de reintegração de posse contra as famílias, concedido pelo Desembargador Hilton Queiroz (TRF1 – Brasília-DF).

REFORMA AGRÁRIA NA LEI!? OU NA MARRA!?

Na data de 20/11/2004:

Nº de famílias: 100 (cem)

Suspeitos de serem mandantes:

1. Adriano Chafik Luedy – fazendeiro e empresário
2. Calixto Luedy Filho – ex- policial

INDICIADOS:

- 1-Adriano Chafik Luedy – Itabuna/BA (réu confesso)
- 2-Calixto Luedy Filho – Itajuípe/BA
- 3-Hamilton Santos, detto Baiano- Felisburgo/MG
- 4-Domingo Ramos de Oliveira filho, detto Rite – Guaraci/BA
- 5-Aleido dos Santos Oliveira, detto Elias - Itajuípe/BA
- 6-Wshington Agostinho da Silva, detto João – Pedra Azul/MG
- 7-Evandilson Santos, detto Sinhô de Ivone - Itajuípe/BA
- 8-Aureliano Caetano Chaves, detto Lino - Itajuípe/BA
- 9-Antônio Marcos Santos da Conceição - Itajuípe/BA
- 10-Antônio José Nascimento dos Santos, detto Marada/Rastafari - Itabuna/BA
- 11-Jaiton Santos Guimarães, detto Babà - Itajuípe/BA
- 12-Erisvaldo Polvora de Oliveira Junior - Itajuípe/BA
- 13-Francisco de Assis Rodrigues de Oliveira, detto Quitinha/Chicão – Felisburgo/MG
- 14-Milton Francisco de Souza, detto Milton Pé-de Foice- Felisburgo/MG
- 15-Admilson Rodrigues Lima, detto Bila – Felisburgo/MG

VÍTIMAS ASSASSINADAS:

Iraguiar Ferreira da Silva
Miguel José dos Santos
Francisco Nascimento Rocha
Juvenal Jorge da Silva
Joaquim Jose dos Santos

TOMBARAM CINCO SEM TERRA, MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

- Por Pedro Munhoz-27/11/04

1

A HISTÓRIA SE REPETE
COM TAMANHA INSISTÊNCIA,
CHACINA E VIOLÊNCIA
À JUSTIÇA JULGAR COMPETE.
O MANDANTE QUE A COMETE
FRIA E COVARDEMENTE,
UM TIPO QUE NÃO É GENTE
MAIS PARECE A BESTA-FERA.
TOMBARAM CINCO SEM TERRA,
MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

2

A MANHÃ CORRÍA MANSA
CALMA E ENSOLARADA,
UNS TRATANDO A BICHARADA,
O ALARIDO DAS CRIANÇAS.
VOZES NA VIZINHANÇA
NUM SÁBADO DE SOL QUENTE,
QUANDO NÃO MAIS QUE DE
REPENTE
O TIRO QUE NINGUÉM ESPERA.
TOMBARAM CINCO SEM TERRA,
MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

3

ERAM MUITOS PISTOLEIROS
INCLUINDO O MANDANTE,
SEM DÓ SEGUIRAM ADIANTE
ATIRANDO POR INTEIRO.
A MORTE ESPALHOU O SEU CHEIRO
A DITA CUJA É INCLEMENTE,
VIDA E MORTE SÃO INDIFERENTES
ANTE A ESTUPIDEZ QUE IMPERA.
TOMBARAM CINCO SEM TERRA,
MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

4

LÁ SE FORAM IRAGUIAR
MIGUEL, FRANCISCO, JOAQUIM,
JUVENAL TEVE O MESMO FIM,
ONDE TUDO ISSO VAI PARAR?
QUEM MATOU E MANDOU MATAR
VAI FICAR IMPUNEMENTE,
OU DESTA VEZ VAI SER DIFERENTE?
POIS NINGUÉM MAIS TOLERA.
TOMBARAM CINCO SEM TERRA,
MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

5

DEPOIS DOS CORPOS CAÍDOS
ENTRE BALAÇO E AÇOITE,
O ACAMPAMENTO VIROU NOITE
O RUBRO NA TERRA FOI TINGIDO.
O PAVOR DE ROSTOS SOFRIDOS
NA LONA PRETA O LUTO PRESENTE,
COM HOMENS E MULHERES
VALENTES
ERGUENDO UM GRITO DE GUERRA:
TOMBARAM CINCO SEM TERRA,
MAS NÓS SEGUIMOS EM FRENTE!

Poema em Memória aos companheiros
Iraguiar, Miguel, Francisco, Joaquim e
Juvenal. Assassinados no Acampamento
Terra Prometida na manhã de sábado
20/11/04, em Felisburgo/MG – Brasil.
**PUNIÇÃO AOS ASSASSINOS!
POR UM BRASIL SEM LATIFUNDIO!
REFORMA AGRÁRIA, JÁ!**

Saudações!

PEDRO MUNHOZ
www.pedromunhoz.mus.br